

Vereadores discutem reciclagem de lixo e proteção ambiental

Assunto:

REUNIÃO PLENÁRIA



Vereadores discutem reciclagem de lixo e proteção ambiental

Sancionada pelo presidente

Lula, a nova política nacional de reciclagem do lixo, que cria regras para o manejo de resíduos sólidos, foi comentada na Reunião Plenária do dia 3 de agosto na Câmara Municipal de Belo Horizonte. A preocupação com o meio ambiente também orientou as críticas sobre empreendimento imobiliário a ser erguido na área da Mata do Planalto, região norte da cidade.

Depois de tramitar por 20 anos no Congresso Nacional, a política de reciclagem virou lei no dia 2 de agosto e vai sair do papel. O principal objetivo é acabar com os lixões. A medida obriga as empresas a recolher os produtos descartáveis, dando-lhes destinação adequada, incluindo o lixo eletrônico. A lei estabelece ainda a integração de municípios na gestão dos resíduos e responsabiliza toda a sociedade pela geração de lixo.

Para o vereador Sérgio Fernando (PHS), a lei é um grande avanço na defesa do meio ambiente. Contudo, o vereador alerta que, para dar conta das novas regras de reciclagem, Belo Horizonte vai precisar de um planejamento específico. ?A capital possui um sistema de coleta seletiva, separação e destinação de resíduos, mas a capacidade desse sistema está esgotada. É preciso repensar como será possível acabar com os lixões na cidade?, apontou.

Mata do Planalto

Outro assunto discutido em plenário foi o risco de degradação da Mata do Planalto, uma das últimas áreas verdes da cidade, em função de um empreendimento imobiliário da Construtora Rossi. Conhecida como ?Mata do Maciel?, a área tem cerca de 300 mil m², o equivalente a 27 campos de futebol, e possui nascentes e rica fauna e flora. Oito torres residenciais, com quase 800 apartamentos, seriam construídas na região, gerando um fluxo de aproximadamente 4 mil pessoas.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente, responsável por conceder o licenciamento das obras, discutiu o assunto com moradores do bairro em audiência pública, no dia 13 de junho. O vereador Leonardo Mattos (PV), assim como a maioria dos moradores e ambientalistas, é contra o empreendimento. ?O poder econômico não pode se sobrepor aos interesses da população. Não podemos deixar que impere a lógica da ?moto-serra?, predominando a liberação de licenças de empreendimentos que devastam o meio ambiente?, comentou Mattos.

Transmissões *on line*

Durante a reunião plenária, os parlamentares falaram sobre a transmissão ao vivo das reuniões da Câmara Municipal na internet. ?É mais um instrumento de transparência da atuação do Legislativo, permitindo que os eleitores e a sociedade em geral acompanhem de perto nossos trabalhos?, destacou Pablo César ?Pablito? (PTC).

Segundo o vereador Carlos Henrique (PR), a transmissão em tempo real atende uma reivindicação antiga dos parlamentares, que têm a necessidade de prestar contas de suas atividades.

[Clique aqui e assista a reunião.](#)

Responsável pela informação: Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Segunda-Feira, 2 Agosto, 2010 - 21:00
